

8 – Gestão:

Devem ser criados fóruns e instrumentos de gestão e acompanhamento da implementação e revisão do Plano Diretor. Considerar os fóruns e conselhos e outros mecanismos participativos já existentes na cidade.

9 – Prioridades e implementação:

O Plano Diretor precisa definir com clareza suas prioridades. As etapas de implantação, os recursos disponíveis, quem implementará e as formas de sua revisão periódica.

10 – Integração:

Na sua elaboração, o Plano Diretor deve levar em consideração as políticas estaduais, federais e regionais: a necessidade de uma gestão que compartilhe e coopere com os demais entes federativos, contando inclusive com a criação de consórcios públicos e considerando as particularidades de regiões metropolitanas, bacias hidrográficas, entre outros agrupamentos.

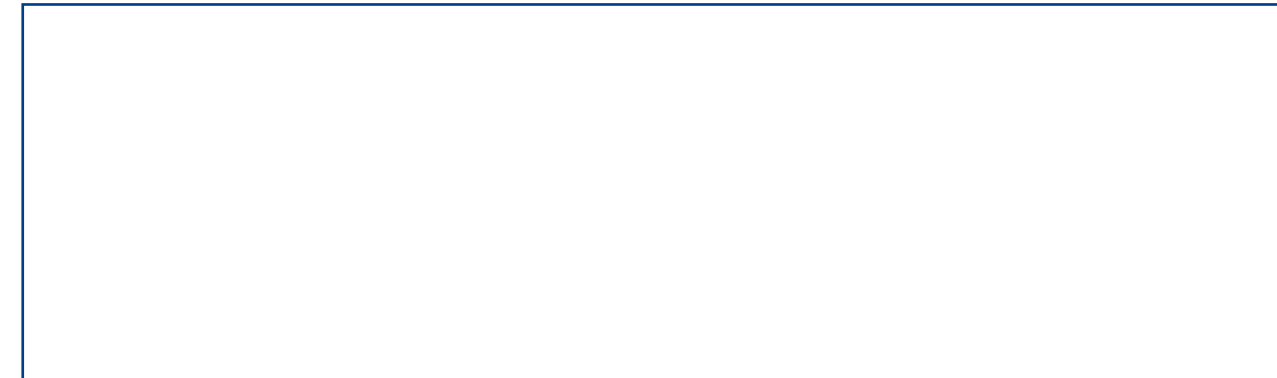
Como participar:

Isso depende do porte da cidade, do nível de organização e mobilização da sociedade e das práticas de participação locais; mas você pode participar por meio de oficinas, congressos, atividades de rua, conferências sobre o tema e rodadas de discussão por bairro, distrito ou regiões.

E você não precisa pertencer previamente a nenhum conselho, entidade ou associação para participar do Plano Diretor. Você conhece sua cidade, portanto pode e deve contribuir. Procure a prefeitura, a câmara municipal ou as entidades e associações de sua cidade ou estado. Em cada estado do País, está se organizando um núcleo da campanha do Plano Diretor Participativo, formado das mais diversas entidades públicas e da sociedade civil.

Ajude a fazer a cidade de todos.

Mais informações pelo www.cidadedetodos.gov.br/planodiretorparticipativo

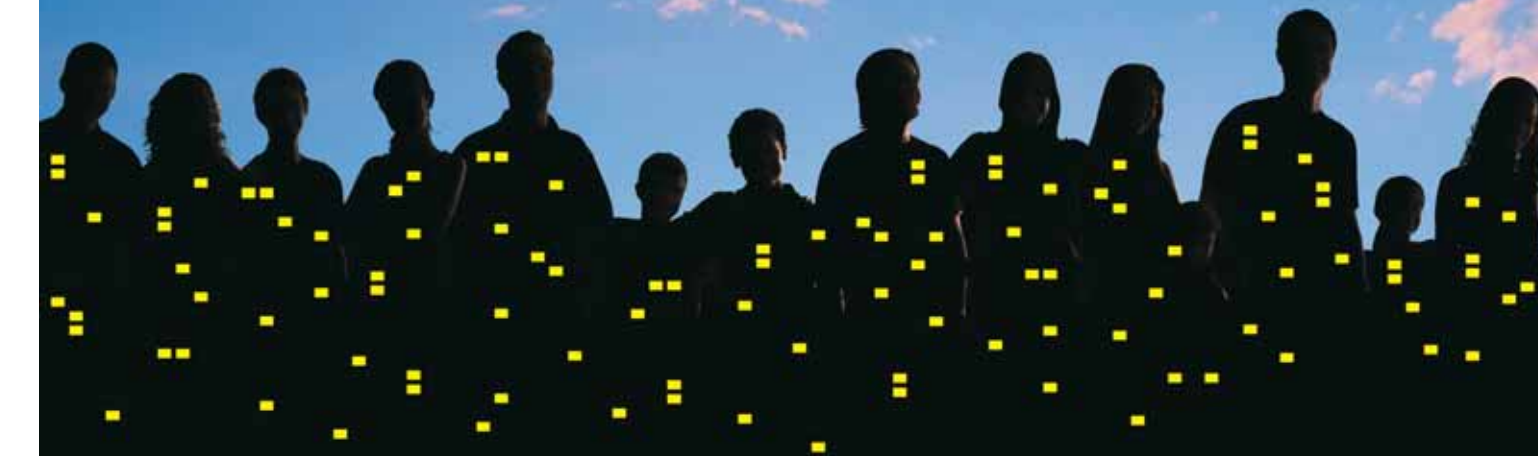


Espaço reservado para contatos com o núcleo estadual.

Ministério
das Cidades



Ajude a fazer a cidade de todos.



PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO
CIDADE DE TODOS

